

Dissertações defendidas em 2019

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES ASSOCIADOS EM INDIVÍDUOS COM IMPACTO FEMOROACETABULAR

Autor: Alexandre Marek

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

A articulação do quadril é uma articulação esférica que permite uma grande quantidade de movimentos, composta pela fossa acetabular do osso íliaco e pela cabeça do fêmur. Por ser uma articulação de muita mobilidade, fica suscetível a algumas patologias como, por exemplo, o impacto femoroacetabular. Evidências sugerem que o impacto femoroacetabular exerça um importante papel mecânico no desenvolvimento da artrose do quadril, uma vez que se acredita que todas as coxartroses sem causa aparente sejam secundárias a sutis alterações acetabulares e femorais previamente subestimadas ou não reconhecidas. Como alternativa a videoartroscopia tem objetivo de aliviar os sintomas e melhorar a amplitude de movimento do quadril, impactados pela patologia. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar o perfil epidemiológico e os fatores associados em indivíduos acometidos por impacto femoroacetabular. Este estudo foi transversal do tipo retrospectivo e descritivo, no qual foram avaliados os prontuários de indivíduos atendidos no Serviço de Cirurgia do Quadril do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do município de Passo Fundo/RS, entre janeiro de 2016 e julho de 2018. Coletaram-se registros sociodemográficos e clínicos, como sexo, lateralidade, tipo de impacto femoroacetabular e presença de lesão labral, lesão condral e/ou osteoartrose de quadril. Após, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Ao todo, 209 quadris (de 179 indivíduos) foram acometidos pelo impacto femoroacetabular, 126 do sexo masculino (60,28%), e 39 do sexo feminino (39,72%). Nos homens, a prevalência de impacto femoroacetabular foi de 42,99% no lado esquerdo (44), 38,32% no lado direito (41) e 18,69% bilateral (20). Nas mulheres, a prevalência de impacto femoroacetabular foi de 47,22% no lado esquerdo (34), 38,89% no lado direito (28) e 13,89% bilateral (10). Em relação aos tipos de impacto femoroacetabular, os homens apresentaram 71,96% o tipo misto (77), 17,75% o tipo Came (19) e 10,28% o tipo Pincer (11), enquanto as mulheres apresentaram 69,44% o tipo misto (50), 27,77% o tipo Came (20) e 2,77% o tipo Pincer (2). Ainda, 46,88% dos quadris apresentaram lesão labral (98), 30,14% apresentaram lesão condral (63) e 6,69% osteoartrose (14). Os indivíduos com impacto femoro acetabular submetidos a videoartroscopia do quadril são, em sua maioria, homens, com o lado esquerdo acometido e que apresentam impacto femoroacetabular do tipo misto. Embora a maioria dos quadris não apresente lesões associadas, dentre as investigadas destacam-se as lesões labrais, as lesões condrais e a osteoartrose, respectivamente.

Palavras-chave: 1. Impacto Femoroacetabular. 2. Osteoartrose do Quadril. 3. Artroscopia. 4. Perfil de Saúde. 5. Envelhecimento.

ÓLEO OZONIZADO VIA TÓPICA NA DOENÇA ARTICULAR DEGENERATIVA

Autora: Ana Paula Anzolin

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é uma realidade mundial e a legislação deve garantir o direito de que a população alcance um envelhecimento saudável. Entre as patologias do aparelho locomotor mais frequentes na população idosa, a osteoartrose é a segunda doença crônica mais prevalente. O tratamento objetiva melhorar a qualidade de vida, pois, até o momento não a cura conhecida. O óleo ozonizado tem comprovada ação na cicatrização de feridas, gengivites, úlceras e parece ser uma opção terapêutica para o tratamento da osteoartrose. Na osteoartrose, não há comprovações científicas dos benefícios do óleo ozonizado via tópica, portanto, o objetivo desta dissertação foi avaliar se o óleo ozonizado via tópica no tratamento da osteoartrose em diferentes membros reduz a dor e os marcadores inflamatórios, comparando com grupo placebo, em pacientes recrutados e diagnosticados com a doença de osteoartrose. **Metodologia:** Foi realizado um ensaio clínico randomizado, placebo controlado, triplo-cego, incluindo pacientes com osteoartrose com idade superior a 50 anos que utilizaram óleo ozonizado ou placebo (óleo não ozonizado) por 60 dias. Os pacientes foram divididos em dois grupos homogêneos. Durante os 60 dias, os pacientes passaram por diversas avaliações, como análises laboratoriais, avaliação da dor por escala visual analógica (VAS) e escala de WOMAC. **Resultados:** Foram avaliados 80 pacientes com osteoartrose. A redução da dor ocorreu em ambos os grupos, e dessa forma, este efeito de redução de dor pode estar relacionado à massagem diária local com o óleo (ozonizado ou não), e principalmente ao efeito placebo. Não foram observadas diferenças bioquímicas e nem diminuição de outros marcadores inflamatórios, como proteína C reativa (PCR) ou velocidade de sedimentação glomerular (VSG), porém, esses marcadores são inespecíficos nessa doença. **Conclusão:** Ozônio veiculado em óleo mineral para o tratamento tópico de osteoartrose desmonstrou efeito similar ao grupo placebo, ambos os grupos reduziram a dor. Sendo assim refutada a hipótese do estudo, onde acreditava-se que o óleo ozonizado via tópica iria reduzir a dor nesta doença. Esse trabalho, foi o primeiro ensaio clínico randomizado triplo cego placebo controlado que comprovou o efeito placebo do óleo ozonizado via tópica na osteoartrose.

Palavras-chave: 1. Ozonioterapia. 2. Osteoartrose. 3. Via tópica. 4. Óleo ozonizado. 5. Estudo clínico.

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO E O SENSO DE AUTO-EFICÁCIA DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autora: Ana Paula Baudini

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

RESUMO

O envelhecimento humano é um fenômeno mundial, que o Brasil tem vivenciado de forma expressiva na contemporaneidade. Esse crescente aumento do segmento idoso da população brasileira requer uma reorganização e planejamento de políticas de saúde públicas e sociais do país, com foco na longevidade, dispondo de serviços integrais à atenção à saúde do idoso. Como porta de entrada dos serviços de saúde encontramos as Estratégias de Saúde da Família, onde o enfermeiro é um profissional que desempenha papel

fundamental no funcionamento deste serviço de saúde, frente a isso, cabe a este profissional estar capacitado e confiante para exercer suas funções. Dentre as ações de atenção à saúde do idoso, realizadas pelo profissional enfermeiro está o rastreamento e estratificação de risco para vulnerabilidades em saúde. Objetivo: Conhecer o senso de auto-eficácia dos enfermeiros que atuam nas Estratégias de Saúde da Família em relação as ações de atenção à saúde do idoso. Método: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem qualitativa, que foi desenvolvido em unidades básicas de saúde onde funcionam as Estratégias de Saúde da Família de um município do interior do RS, com nove enfermeiros. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista individual e a análise dos dados se deu por análise temática de conteúdo. Resultado: Os resultados foram apresentados na forma de uma produção científica. A produção científica I, intitulada Senso de auto-eficácia no desempenho do profissional enfermeiro na atenção à saúde do idoso, apresentada em forma de artigo científico revelou através do que emergiu das entrevistas que a percepção de auto-eficácia laboral dos enfermeiros participantes deste estudo esteve associada a quatro categorias: 1) Senso de auto-eficácia no fortalecimento da prática pela prática no âmbito vivencial, 2) Senso de auto-eficácia e o contexto familiar na ação de cuidado do enfermeiro, 3) Senso de auto-eficácia e a sobrecarga de demandas e 4) A equipe como peça chave para o senso de auto-eficácia, evidenciou-se que existem fatores que contribuem para que estes profissionais tenham uma forte crença de auto-eficácia, fazendo com que mesmo que sobrevenham dificuldades e revezes, o esforço por parte deste profissional se fará presente de forma persistente, desde o início e ao longo de todo o processo do cuidado a saúde do idoso. Considerações finais: É de total importância que o enfermeiro como mediador da assistência de saúde ao idoso se sinta confiante e capacitado para exercer suas funções, tendo um senso de auto-eficácia elevado para que desempenhe seu trabalho com segurança, efetividade e êxito.

Palavras-chave: 1. Auto-eficácia. 2. Enfermeiro. 3. Estratégia de Saúde da Família. 4. Idosos.

A PREVALÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E FATORES ASSOCIADOS

Autora: Ana Paula De Souza

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida, doenças crônicas e comorbidades tornam-se frequentes em idosos, assim como, o uso de medicamentos e a polimedicação. A população idosa constitui grupo de risco para a ocorrência de reações adversas a medicamentos, interações medicamentosas e outros eventos adversos, em decorrência, principalmente, da utilização de múltiplos fármacos, caracterizados pela polifarmácia. Nesse sentido, objetivou-se verificar as potenciais interações medicamentosas com a classe farmacológica de anti-hipertensivos e fatores associados, em prescrições de idosos institucionalizados. Foi realizado um estudo transversal, no período de 2017 a 2018, que incluiu 469 indivíduos de 60 anos e mais, residentes em 18 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que faziam uso de medicamentos, e residiam nos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul - RS. Os dados foram coletados por meio do instrumento de entrevista com questionário estruturado, e os medicamentos foram

previamente classificados conforme Anatomical Therapeutical Chemical (ATC). Foram avaliadas a prevalência das potenciais interações medicamentosas do tipo fármaco-fármaco, sendo que, a verificação foi realizada através do programa Micromedex. As variáveis sociodemográficas foram: idade, sexo, cor/raça, estado civil, escolaridade, tipo de ILPI e tempo de residência. As variáveis de saúde foram: cardiopatia, doença pulmonar, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, acidente vascular encefálico, tumor maligno/câncer, insônia, reumatismo, demência e dor crônica (nos últimos 6 meses). Foi realizada análise descritiva e inferencial dos dados. Para verificar a associação entre as variáveis categóricas foi utilizado os testes Qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher ao nível de significância 5% e regressão de Poisson com variância robusta para análise bruta e ajustada. Para entrada no modelo múltiplo foram consideradas as variáveis com $p < 0,20$. Dos participantes do estudo, 56,9% pertenciam a ILPI filantrópica, 57,3% eram longevos, 71,4% eram do sexo feminino, 32,4% moravam na ILPI há cerca de 12 a 35 meses, 89,5% eram brancos e 73,5% estudaram por volta de 1 a 8 anos. O número de medicamentos prescritos por idoso, teve mediana de 8, e com relação as interações medicamentosas, a mediana foi 4. Quanto a gravidade das potenciais interações, 77,7% dos idosos apresentaram pelo menos uma interação classificada como grave, 75,5% moderada, 19,7% menor e 2,5% contraindicado. 67% ($n=314$) dos idosos faziam uso de anti-hipertensivos, e destes 69,7% ($n=219$) apresentam interações medicamentosas. Na análise bivariada a maior prevalência de interações medicamentosas, foi entre os idosos que fazem uso de polifarmácia (56,8%; $p < 0,001$), e na análise multivariada a polifarmácia apresentou associação com interações medicamentosas, sendo a razão de prevalência 29,3% (IC95%: 0,191; 0,449). Evidenciou-se associação com polifarmácia em ambos os desfechos, tanto na análise bivariada, quanto na multivariada. Os resultados deste estudo contribuem para subsidiar ações de assistência farmacêutica no desenvolvimento do cuidado a pessoa idosa institucionalizada, e alertar os profissionais de saúde quanto aos riscos da polifarmácia e das interações medicamentosas.

Palavras-chave: 1. Anti-hipertensivos. 2. Diuréticos. 3. Serviços de Saúde para Idosos. 4. Incompatibilidade de Medicamentos. 5. Saúde do Idoso.

DESEMPENHO COGNITIVO E FUNCIONALIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor: Anderson Flores

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

O envelhecimento humano é um fenômeno multidimensional com caráter subjetivo. É influenciado por fatores como herança genética, estilo de vida, condições socioeconômicas e de saúde-doença, entre outras. O processo de envelhecimento pode ser acompanhado por alterações fisiológicas ou mesmo patológicas que podem afetar a cognição e a capacidade funcional dos idosos e demandar atenção e cuidado a esses indivíduos. O comprometimento cognitivo e funcional são fatores que levam a procura por Instituições de Longa Permanência. Desta forma, estas instituições recebem idosos com diferentes condições de capacidade funcional e cognitiva. Estas condições estão associadas a diversos fatores, tais como história de doenças pregressas, acesso a bens e serviços, escolaridade. O objetivo desta dissertação é verificar a prevalência e os fatores associados ao comprometimento cognitivo e funcional em idosos institucionalizados. Trata-se de um estudo transversal realizado com 476 indivíduos com 60 ou mais, de ambos os sexos, residentes em

Instituições de Longa Permanência para Idosos nos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves, no estado do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contemplando as variáveis sociodemográficas e as variáveis relacionadas à saúde. A avaliação da função cognitiva foi realizada através do mini exame do estado mental (MEEM). No caso de impossibilidade do idoso em responder o MEEM, foi utilizado o Clinical Dementia Rating. A capacidade funcional foi avaliada através do Índice de Katz e a fragilidade por meio do Fenótipo de Fried. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, conforme Parecer Consubstanciado n. 2.097.278. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esta pesquisa gerou duas produções científicas. A primeira, intitulada “Declínio cognitivo e fatores associados em idosos institucionalizados: um estudo transversal”, identificou uma prevalência de declínio cognitivo em 73,3% da população estudada. Os fatores associados ($p < 0,05$) ao desfecho investigado foram: não ser alfabetizado, ser dependente para as Atividades Básicas de Vida Diária, condição de não-frágil e de pré-frágil, ter dor crônica. A segunda produção, com título “Dependência funcional em idosos institucionalizados e fatores associados”, identificou a dependência funcional presente em 85,1% dos idosos, apresentando como fatores associados ($p < 0,05$) a essa dependência: declínio cognitivo, sarcopenia, incontinência urinária e idade avançada também se mostrou associada à capacidade funcional. Esses resultados evidenciam a necessidade de uma avaliação sistemática para o acompanhamento das condições cognitivas e funcionais dos idosos institucionalizados com vistas a qualificar o cuidado, principalmente no contexto da institucionalização, e promover a qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Institucionalização. 3. Instituição de Longa Permanência para Idosos. 4. Cognição. 5. Desempenho Físico Funcional.

SÍNDROME DA FRAGILIDADE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autora: Bruna da Silva Pavan

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

O envelhecimento faz parte da vida humana e embora a biologia e a medicina estabeleçam critérios para a definição das etapas, essas alterações fazem parte do histórico de vida de cada indivíduo, suas vivências e morbidades. Em decorrência do processo de envelhecimento podemos identificar, dentre as síndromes geriátricas, a síndrome da fragilidade, que envolve fatores biopsicossociais e pode ser percebida através da perda de peso não intencional, diminuição da massa muscular e disfunção imunológica, provocando perdas consideráveis na qualidade de vida do idoso. O presente estudo tratou-se de um projeto de pesquisa do programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (UPF), subprojeto do estudo intitulado “Padrões de envelhecimento e longevidade: aspectos biológicos, educacionais e psicossociais de idosos institucionalizados”. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo sob parecer número 2.097.278 e financiado pela Capes, edital ProcaD Nº 71/2013. Tratou-se de um estudo de corte, transversal, de base populacional, realizado em Instituições de Longa Permanência para Idosos, distribuídas em municípios localizados no interior do estado do Rio Grande do Sul, objetivando avaliar a prevalência da síndrome da fragilidade e fatores associados em

idosos institucionalizados. Participaram do estudo, indivíduos de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, residentes em instituições de longa permanência para idosos (privadas sem fins lucrativos ou privadas de caráter filantrópico), com possibilidade de verbalizar e de realizar todos os testes propostos. Como critérios de exclusão, indivíduos com idade inferior a 60 anos, indivíduos que se recusaram a participar do estudo por pelos menos três vezes, indivíduos incapazes de deambular, de verbalizar ou de realizar todos os testes propostos (restritos ao leito ou cadeirante), indivíduos que estavam hospitalizados no dia do encontro com a equipe de pesquisa, ou com quadros agudizados ou doenças neurodegenerativas. O presente estudo fez-se necessário para identificar a prevalência da síndrome da fragilidade e poder conduzir ações direcionadas ao grupo etário em foco, assim como para prevenir as complicações decorrentes. Constatou-se que todos os idosos avaliados apresentavam condições de pré-fragilidade (56,6%) ou já estavam frágeis (43,4%). A amostra foi caracterizada predominante por mulheres (65,3%); a idade média da população do estudo foi de $79,22 \pm 9,51$ anos. Houve associação da síndrome da fragilidade com o gênero (RP = 1,706; IC95%: 1,132 – 2,571); a doença pulmonar (RP= 1,696, IC95%: 1,142 – 2,520); o estado nutricional deficitário (RP= 1,677, IC95%: 1,112 – 2,528), o risco de sarcopenia (RP =1,857 IC95%: 1,022 – 3,376) e a dependência funcional (RP= 2,628 IC95%: 1,236 – 5,590). Conclui-se que há uma alta prevalência de síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados, cujos fatores associados são o gênero feminino, a presença de doença pulmonar, o estado nutricional deficitário, o risco de sarcopenia e a dependência funcional.

Palavras-chave: 1. Idosos. 2. Síndrome da fragilidade. 3. Instituições de longa permanência para idosos. 4. Nível de saúde.

VIDA E SENTIDOS NA PERSPECTIVA DE VIKTOR FRANKL: UM ESTUDO SOBRE O SENTIDO DA VIDA E DO TRABALHO NA ATUALIDADE

Autora: Camila Dall Bello

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

RESUMO

As inúmeras transformações que o mundo, a sociedade e o sujeito enfrentam refletem-se diretamente no sentido atribuído à vida das pessoas, à existência, à forma de se relacionar, trabalhar e conviver em sociedade. Percebe-se um “mal-estar” na sociedade, que também repercute no trabalho. É crescente o número de casos de adoecimentos psíquicos, a necessidade de medicalização, levando ao afastamento da vida social e laboral, e até mesmo ao suicídio. Ainda são escassos na literatura os estudos que relacionam o sentido da vida e do trabalho de forma interligada. A presente dissertação tem como objetivo avaliar, a partir das obras do psicólogo e neuropsiquiatra Viktor Emil Frankl como o sujeito percebe o sentido da vida e do trabalho na atualidade e qual a relação estabelecida entre ambos. Frankl, em seus estudos, visualiza na sociedade uma “neurose de massa”, verificando um forte sentimento de vazio existencial e falta de sentido. A pesquisa aplicada, em nível descritivo e por meio de abordagem qualitativa, contou com a participação de 18 sujeitos, de ambos os sexos, com idades entre 20 e 78 anos, que possuem ou já possuíram contato com o mundo do trabalho, residentes na microrregião de Erechim (RS), Brasil. Foi adotada uma amostragem por conveniência e aplicados um questionário sociodemográfico e uma entrevista baseada em um roteiro de questões semi-estruturado. As falas transcritas foram tratadas por meio da análise de conteúdo de Bardin. A produção resultante deste estudo, intitulada “A relação entre o sentido da vida e do trabalho na perspectiva

de Viktor Emil Frankl” buscou compreender como o sentido da vida e do trabalho são apreendidos para diferentes sujeitos na atualidade. A partir da análise dos relatos dos participantes foi possível observar diferentes posicionamentos na perspectiva do ser e do ter no e pelo trabalho, agente produtor de saúde mental e determinante na identidade do sujeito. O trabalho se constitui, assim, como âncora a todas as demais formas atribuídas como sentido à vida.

Palavras-chave: 1. Sentido da Vida. 2. Sentido do Trabalho. 3. Viktor Emil Frankl. 4. Logoterapia. 5. Trabalhador.

SIGNIFICADOS E NÍVEIS DE FELICIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autora: Camila Reichert

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Anita Liberalesso Neri

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi investigar os significados atribuídos por idosos institucionalizados aos conceitos de o que é ser feliz na velhice, bem como as associações entre os significados e os níveis de felicidade, onde os níveis se deram através da escala de Felicidade Subjetiva e a Escala Analógica de Autopercepção de Felicidade. Foi realizada uma investigação a partir dos dados de um estudo multicêntrico, de corte transversal, realizado na cidade de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves que contou com 490 idosos institucionalizados, onde 125 idosos cumpriram os critérios de elegibilidade para esta investigação sobre felicidade em idosos institucionalizados com pontuação acima da nota de corte no mini exame do estado mental ajustado pelo nível de escolaridade. A variável significados relacionada ao conceito de “o que é ser feliz na velhice” foi submetida a análise de conteúdo. Os dados escalares submetidos a análise descritiva, com medidas de frequência, posição e dispersão. Os dados categóricos foram submetidos a análises comparativas que levaram em conta a sua proporção, assim como os ordinais, as suas distribuições comparadas entre as variáveis. Para essas análises foram utilizados os testes qui-quadrado e exato de FISHER e Mann-Withey e Kruskal Wallis. As respostas abertas submetidas a análise de conteúdo foram integradas as análises estatísticas mediadas pelos mesmos testes citados. E por fim, feitas análises de associação entre os dados escalares e os dados categóricos resultados da análise de conteúdo. O resultado desses dados foi submetido a análises estatísticas descritivas e feitas comparações entre as frequências dos diferentes grupos estabelecidos pelo delineamento (gênero, idade e tempo de institucionalização).

Palavras-chave: 1. Satisfação. 2. Idosos. 3. Pesquisa qualitativa. 4. Envelhecimento. 5. Envelhecimento bem-sucedido.

PROGRAMAS STRICTO SENSU EM ENVELHECIMENTO HUMANO DO BRASIL: COMPOSIÇÃO E PERCEPÇÕES DO CORPO DOCENTE SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Autora: Dione Maria Setti Frizon

Orientador: Prof. Dr. Nadir Antônio Pichler

Coorientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

RESUMO

O envelhecimento populacional se apresenta na contemporaneidade como um fenômeno social mundial, cujas repercussões são percebidas na sociedade brasileira de forma expressiva. O tema referente ao envelhecimento é complexo, pois envolve a relação dos aspectos biopsicossociais com as condições geográficas, históricas, econômicas, culturais e políticas dos indivíduos. Devido à sua natureza interdisciplinar e multidimensional, necessita ser compreendido e explicado por diversas áreas do conhecimento. Desta forma o objetivo da presente pesquisa foi conhecer as áreas de formação e de titulação e as percepções sobre interdisciplinaridade e envelhecimento saudável dos docentes dos programas stricto sensu em envelhecimento humano e gerontologia do Brasil. Trata-se de uma pesquisa eletrônica, exploratória e descritiva, pautada na análise de conteúdo de Bardin (2016). Inicialmente, o estudo foi realizado nas páginas eletrônicas dos programas de stricto sensu em envelhecimento humano e gerontologia do Brasil e na Plataforma Lattes, corroborado com informações da Plataforma Sucupira para averiguar, as áreas de formação e de titulação de docentes permanentes dos programas, realizado no mês de agosto de 2018. No mês de setembro, por meio de um questionário Google doc., enviado por e-mail, buscou-se identificar as percepções dos docentes acerca da interdisciplinaridade relacionada ao processo de envelhecer e da compreensão sobre o envelhecimento saudável. Foram pesquisados 184 docentes, que possuem formação em 30 diferentes cursos de graduação, sendo o maior percentual, 28, com formação em medicina e 151 são da área da saúde. Os 12 programas stricto sensu do Brasil com foco no estudo do envelhecimento humano possuem 184 docentes permanentes. A maioria, 28, são do curso de medicina, 20 da educação física, 19 da psicologia, 17 da enfermagem e 17 da fisioterapia, 14 da nutrição, 12 da biologia e 10 da farmácia. Também a maioria, 118 são da área do conhecimento das ciências da saúde, seguido de 27 das ciências humanas e 12 das ciências biológicas. Mesmo com predomínio da formação e da titulação nas ciências da saúde, os Programas demonstram ter um caráter interdisciplinar na composição dos docentes permanentes e estão em consonância com as recomendações da Área Interdisciplinar da CAPES, com possibilidade de produzir conhecimentos condizentes acerca do processo de envelhecer.

Palavras-chave: 1. Docentes. 2. Envelhecimento saudável. 3. Formação. 4. Interdisciplinaridade. 5. Programas de envelhecimento humano.

DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 PACIENTES DA SAÚDE PÚBLICA NA REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autora: Joane Diomara Coleone

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Vanessa Ramos Kirsten

RESUMO

O envelhecimento populacional, obesidade, sedentarismo e urbanização vêm aumentando a incidência de Diabetes Mellitus (DM). Os hábitos alimentares saudáveis reduzem o risco de complicações desta doença. Para compreender esses hábitos são utilizados métodos de avaliação de consumo alimentar, que podem ser otimizados através do uso de questionários digitais. A presente dissertação teve por objetivo geral desenvolver e utilizar um aplicativo móvel para avaliar o consumo alimentar de 154 idosos com Diabetes

Mellitus tipo 2 pacientes da saúde pública na região norte do Rio Grande do Sul – Brasil. Os objetivos específicos foram: I) realizar uma revisão sistemática para identificação dos métodos de avaliação do consumo alimentar de idosos diabéticos; II) auxiliar no desenvolvimento de um aplicativo móvel para avaliar o consumo alimentar de idosos diabéticos participantes da Saúde Pública; III) avaliar o perfil nutricional dos idosos com diabetes participantes da Saúde Pública; IV) associar o consumo alimentar dos idosos com diabetes com o controle glicêmico, variáveis sociodemográficas e econômicas, e dados clínicos e de estilo de vida. V) avaliar a usabilidade e aplicabilidade do aplicativo junto aos profissionais de saúde e idosos entrevistados. Para avaliar o consumo alimentar foi utilizado como base o Formulário de Marcadores do Consumo Alimentar proposto pelo SISVAN. Também foi avaliado o estado nutricional com medidas antropométricas e a glicemia, a partir de exames laboratoriais. Os dados quantitativos foram analisados por meio do software estatístico SPSS e os dados qualitativos foram categorizados. Para a avaliação do aplicativo, foram conduzidas entrevistas com os 154 idosos participantes e com 20 profissionais de saúde. Os alimentos que tiveram um consumo mais saudável foram salada crua, frutas frescas, leite ou iogurte, frituras, biscoitos salgados, biscoitos doces ou guloseimas, e bebidas açucaradas. Os alimentos com um consumo menos saudável foram legumes e verduras cozidos, feijão, e hambúrguer e embutidos. Na avaliação antropométrica, a maioria dos entrevistados estava acima do peso, apresentando desvios nutricionais e alterações clínicas. Algumas diferenças estatisticamente significativas foram observadas entre pacientes de diferentes gêneros, local de moradia, histórico familiar de DM, hábito de exercício físico, histórico de tabagismo, e presença de doenças coronarianas. O aplicativo denominado Diabetes Food Control II teve boa aceitação entre os entrevistados e foi considerado uma ferramenta vantajosa por ser eficaz na coleta e análise dos dados. Os resultados do objetivo geral e dos objetivos II, III e IV e V estão apresentados na Produção Científica I e a revisão sistemática, resultado do objetivo I está apresentada na Produção Científica II. O aplicativo Diabetes Food Control II, foi desenvolvido em parceria com o Curso de Ciência da Computação da Universidade de Passo Fundo e registrado no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual INPI, sob protocolo número BR512019001054-0.

Palavras-chave: 1. Inquérito dietético. 2. Recurso Digital. 3. Idoso. 4. Diabetes Mellitus. 5. Saúde Pública.

PRÁTICA DE EXERGAME EM DUPLA X INDIVIDUAL: EFEITOS NA ADESÃO AO EXERCÍCIO FÍSICO E NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Autor: Jorge Luiz Andrade da Silva Júnior

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Colaborador: Prof. Dr. Hugo Tourinho Filho

RESUMO

No processo de envelhecimento humano há um declínio da capacidade funcional, habilidade necessária para que o indivíduo realize as tarefas da vida diária de forma independente. Entre as estratégias adotadas para reduzir os efeitos desta perda, encontra-se a prática regular de exercícios físicos, que apresenta uma baixa adesão por parte da população idosa. A falta de motivação é um dos aspectos mais apontados. Nesta perspectiva, as inovações tecnológicas interativas atuais vêm sendo utilizadas como recursos motivacionais, como, por exemplo, os exergames. Tais jogos funcionam como um espelho virtual, captando os movimentos

corporais do jogador e transmitindo-os virtualmente em uma TV, além de fornecerem o feedback do desempenho na execução do exercício. Esta pesquisa teve como objetivo geral avaliar os efeitos da prática de exergame em dupla na adesão ao exercício físico e na capacidade funcional de idosos. Os objetivos específicos foram: i) comparar a adesão dos idosos ao exercício físico pré e pós-intervenção com a prática de exergame individual e em dupla; ii) avaliar a capacidade funcional dos idosos pré e pós-intervenção com a prática de exergame individual e em dupla; iii) auxiliar na concepção do exergame. A pesquisa foi organizada em sete etapas, a saber: concepção do jogo, elaboração do jogo, pré-intervenção, intervenção, pós-intervenção, análise das informações e evolução do jogo. Os testes com usuários foram conduzidos por meio de um ensaio clínico não randomizado, que contou com 20 idosos de 60 anos ou mais. Os participantes, membros do CAMTI (Caixeral Campestre Terceira Idade) pertencente ao Clube Caixeral Campestre de Passo Fundo/RS, foram divididos em dois grupos: Grupo em Dupla (GD) e Grupo Individual (GI). As intervenções foram realizadas duas vezes por semana totalizando 21 sessões. O exergame utilizado para intervenção foi um jogo de boliche, o Boliche Virtual, desenvolvido com a plataforma Xbox Kinect. Os resultados demonstram que ambos os grupos apresentaram resultados estatisticamente significativos para a capacidade funcional. Contudo, na comparação entre os grupos não houve diferença significativa. Na adesão ao exercício físico, ambos os grupos mostraram o interesse de jogar em conjunto, pois a presença social no jogo ajuda a solucionar seus problemas. Tais resultados comprovam que os efeitos do exergame são eficazes na melhora da capacidade funcional e na adesão ao exercício físico do idoso. O exergame Boliche Virtual, objetivo específico iii, foi desenvolvido em parceria com o curso de Ciência da Computação da Universidade de Passo Fundo. Todos os resultados serão apresentados na forma de uma produção científica que será submetida posteriormente a um periódico da área.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento Humano. 2. Capacidade Funcional. 3. Exergame. 4. Idoso. 5. Design Centrado no Usuário.

AVALIAÇÃO DE PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE USO DE ANTIMICROBIANOS

Autora: Lidiane Riva Pagnussat

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

Os programas de gerenciamento do uso de antimicrobianos (PGA) são importantes para melhorar a gestão e otimizar a terapia antimicrobiana. Conhecer a realidade de cada instituição torna-se fundamental para identificar os pontos frágeis e colaborar para a construção de novas estratégias. Nosso objetivo foi avaliar as atividades realizadas por um PGA. Realizamos um estudo observacional, prospectivo e analítico, em um hospital de grande porte, alta complexidade e ensino, no período de agosto a setembro de 2018. Foram incluídos pacientes em uso de antimicrobianos por período igual ou superior a 24 horas e cujas prescrições tenham sido avaliadas pelo PGA. Avaliamos 637 prescrições de antimicrobianos e identificamos 171 intervenções do PGA. A principal intervenção realizada foi a suspensão do antimicrobiano prescrito 35%. A adesão dos prescritores ocorreu em 121 casos, o que corresponde a uma taxa de adesão de 74,7%. Aderir as intervenções sugeridas pelo PGA não teve impacto significativo na mortalidade, no tempo de internação e no crescimento de microrganismos multirresistentes, porém apresentou impacto significativo no tempo médio de uso dos antimicrobianos ($p = 0,007$), nos dias de terapia por 1.000 pacientes dias ($p = 0,002$) e nos

dias que os pacientes ficaram sem utilizar antimicrobiano ($p = 0,001$). Observamos uma economia real de R\$ 101.854,93 e a instituição deixou de usar 216 dias de antimicrobianos. A simulação mostrou que o impacto econômico poderia ser ainda maior somando R\$ 210.031,21 e 287 dias sem antimicrobiano. A taxa de adesão foi boa, acima da média da literatura. O impacto significativo no consumo, número de dias que a instituição deixou de usar antimicrobianos e a redução real dos custos demonstram a efetividade e consolidação de um PGA e a simulação de um programa ideal mostra as oportunidades de melhoria e podem justificar o apoio administrativo contínuo às atividades realizadas pelo PGA.

Palavras-chave: 1. Gestão de antimicrobianos. 2. Anti-infecciosos. 3. Resistência microbiana a medicamentos. 4. Monitoramento de medicamentos. 5. Farmacoeconomia.

O SENTIDO DA VIDA EM IDOSOS RURAIS

Autora: Lusiana Santini

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

A população brasileira está passando por um processo de envelhecimento e os longevos (pessoas com 80 anos ou mais) compõem a faixa etária que mais cresce. Com elevação da idade, aumentam também patologias crônicas, limitações, dependências funcionais, tristeza, solidão, entre outros. Ademais, a população longeva rural, domiciliar, possui características singulares no que refere às suas vivências e condições de saúde. Tendo em vista a complexidade do processo de envelhecer e a importância dos fatores biopsicossociais, estudos inter e multidisciplinares contribuem para abordagens mais integradas. O sentido da vida é considerado a busca essencial do ser humano. Vários estudos têm relacionado a sua presença à maior saúde física e mental, ao bem-estar, à qualidade de vida, ao recurso de enfrentamento de situações adversas presentes no processo de envelhecimento, promotor de felicidade e satisfação com a vida. Nessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa foi conhecer o sentido da vida de idosos longevos que vivem em comunidades rurais. A investigação se constituiu em um estudo qualitativo, exploratório e interpretativo, através de entrevistas semiestruturadas com idosos longevos rurais (com 80 anos ou mais) que moravam em seu domicílio na cidade de Mato Castelhano, RS. Foram realizadas oito entrevistas, com um grupo composto por quatro homens e quatro mulheres, com idades que variaram entre 81 e 100 anos. Foram incluídos: idosos longevos, residentes em seu domicílio e em condições de compreensão e de verbalização para responder às questões da entrevista; e foram excluídos: longevos hospitalizados, com déficit sensorial que impossibilitasse a realização da entrevista, ou os que não fossem encontrados no domicílio após três tentativas. Para a avaliação dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontaram para os fatores que podem fazer um indivíduo encontrar um sentido para sua vida, demonstrados por meio de categorias. A valorização foi apresentada pelas subcategorias “A presença da família” e “Convivência e as amizades”, as escolhas pela “Religiosidade/Espiritualidade: apego na fé, em uma força suprema para enfrentar e ou aceitar as adversidades e sofrimento” e “Constituir família e criar os filhos”, a responsabilidade pela “Sensação do dever cumprido” e o significado imediato, por fim, pelo “O valor da vida”. Identificamos que o sentido na vida para os idosos longevos rurais ressaltou a importância da família, das relações sociais, da espiritualidade em suas vidas do comprometimento com uma causa significativa e o valor que a vida apresenta independente

da situação em que se encontre. Tais resultados podem fornecer informações relevantes a respeito do sentido da vida dos idosos longevos rurais e, dessa forma, auxiliar em um atendimento integral de suas necessidades, na elaboração de políticas públicas e na promoção de um envelhecimento satisfatório e com mais saúde.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Sentido da Vida. 3. Estratégias de Enfrentamento. 4. Longevidade. 5. Pesquisa Interdisciplinar.

ESTÉTICA NA VELHICE: A PERCEPÇÃO DA MULHER IDOSA

Autora: Márcia de Mello

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientador: Prof. Dr. Nadir Antônio Pichler

RESUMO

Seguindo uma tendência mundial, o Brasil vive uma nova realidade sócio demográfica, com índices de crescimento vertiginosos da população idosa. O aumento da expectativa de vida, uma das maiores conquistas da humanidade, trouxe em seu bojo novos desafios frente à velhice. Dentre eles, a busca por um envelhecer saudável, ativo e emancipado, ideal contraditório, na sociedade contemporânea que trata o corpo como capital, cultuando a beleza e a jovialidade como modelo social dominante. O presente estudo teve como objetivo, conhecer a percepção das idosas sobre sua estética corporal e como essa compreensão pode influenciar no senso de autoeficácia diante do cotidiano. Para alcançar tal propósito, realizou-se uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória e descritiva em um grupo de convivência, vinculado a um programa de extensão universitária do interior do estado do Rio Grande do Sul. Foram entrevistadas 11 mulheres com idades entre 60 a 80 anos, no período de novembro a dezembro de 2018. A informações obtidas foram analisadas seguindo a técnica de análise temática de conteúdo, o que permitiu a construção de duas categorias: sentir-se bem é a palavra-chave; cuidados com a aparência. Os resultados estão apresentados na Produção Científica I, intitulada “Percepção de estética corporal de mulheres idosas em um grupo de convivência”, os quais demonstraram que a aparência é percebida como aspecto importante para sentir-se bem consigo e com os outros, confiante e feliz, contudo, não ocupa lugar de destaque no cotidiano. Os cuidados que as mulheres idosas, deste estudo, expressaram ter, evidenciaram a compreensão da associação entre saúde e beleza. A Produção Científica II, intitulada “Estética e o senso de autoeficácia no envelhecimento” tem por objetivo refletir como a estética corporal contribui para a autoeficácia do indivíduo no processo de envelhecer. Os resultados sinalizam para a importância de um novo olhar e significado para os valores estéticos de saúde e de vida, no sentido de contribuir para um autoconceito positivo e maior senso de autoeficácia.

Palavras-chave: 1. Aparência. 2. Senso de autoeficácia. 3. Envelhecimento humano. 4. Estética corporal.

ATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autora: Marluce de Oliveira Muhl

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Grafitti Colussi

RESUMO

O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população mundial constituem-se numa nova realidade demográfica que deve ser acompanhada por qualidade de vida. Conhecer as características e transformações que ocorrem no processo de envelhecer torna-se cada vez mais importante, em particular investigar o impacto da saúde geral relacionadas a outras enfermidades. A atividade física é um fator determinante, podendo diminuir a mortalidade, melhorar as condições de saúde e a capacidade funcional acima dos 60 anos, atuando como um preventivo valioso no ganho de qualidade de vida. Objetivo: Avaliar o nível de atividade física e fatores associados em uma população idosa, em cidade do Sul do Brasil. Método: Estudo observacional transversal de base domiciliar, que teve como população alvo indivíduos na faixa etária igual ou superior a 60 anos, em domicílios residenciais da cidade de Veranópolis (RS). Para avaliação da atividade física foi aplicado o IPAQ versão curta, além de um questionário estruturado que incluiu: dados demográficos, condição socioeconômica, estado marital, hábitos de higiene bucal, comportamento de saúde geral, histórico de saúde, aparência dos dentes, halitose, histórico de implantes, qualidade de vida relacionada à saúde bucal e classificar os idosos em portadores ou não de DTM. Resultados: Foram 282 participantes na faixa etária do estudo onde foram considerados idosos ativos, 49,6%. O presente estudo identificou uma alta prevalência de idosos inativos que foi diretamente relacionada à idade ao número de problemas de saúde. A presente dissertação está estruturada com Introdução, Revisão de Literatura, Produção Científica, em forma de artigo científico intitulado: "INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL", a seguir, as considerações finais, anexos e apêndices. Ressalta-se que estudos relacionando atividade física e fatores associados são significativos, pois podem caracterizar fatores determinantes para um envelhecimento bem-sucedido. Palavras-chave: 1. Atividade Física. 2. Estudo transversal. 3. Envelhecimento humano. 4. IPAQ. 5. Idosos

SARCOPENIA E CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autor: Matheus Santos Gomes Jorge

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

RESUMO

A sarcopenia é uma condição clínica independente ligada ao envelhecimento humano. Caracteriza-se pela perda da massa muscular acompanhada da perda da força e/ou da função muscular. Associa-se a diversos fatores e apresenta alta prevalência entre os idosos institucionalizados. O objetivo desta dissertação foi determinar a prevalência de sarcopenia e fatores associados em idosos institucionalizados. Estudo transversal de base populacional, que fez parte de um projeto intitulado "Padrões de Envelhecimento e Longevidade: Aspectos Biológicos, Educacionais e Psicossociais de Idosos Institucionalizados", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, sob protocolo número 2.097.278. Foram avaliados 479 idosos residentes em 18 instituições de longa permanência dos municípios de Passo Fundo/RS, Bento Gonçalves/RS e Carazinho/RS. Os idosos foram avaliados quanto à sarcopenia (critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People), ao risco de sarcopenia (Questionário SARC-CaF), às variáveis demográficas, às condições de saúde, às variáveis antropométricas, ao estado cognitivo (Mini Exame de Estado Mental), ao estado nutricional (Mini Avaliação Nutricional), à fragilidade (fenótipo de Fried) e à capacidade funcional (Escala Katz). Na análise estatística, utilizou-se a estatística descritiva, os testes de

associação e a análise bruta e ajustada por meio da Regressão de Poisson com variância robusta. O nível de significância adotado foi de 5%. Como resultados, esta dissertação apresentou duas produções científicas intituladas “Prevalência de sarcopenia e fatores associados em idosos institucionalizados” e “Risco de sarcopenia em idosos institucionalizados”. Os artigos foram redigidos de acordo com normas de periódicos internacionais para os quais serão submetidos e onde poderão ser encontrados os resultados na íntegra. Em síntese, este estudo demonstra que os idosos institucionalizados apresentaram uma alta prevalência de sarcopenia (associada a longevidade, a magreza, a diminuição da circunferência da panturrilha e a desnutrição), especialmente do tipo grave, e um alto risco de sarcopenia (associado ao acidente vascular encefálico, a Doença de Parkinson, a disfagia e a fragilidade). Além disso, as pesquisas sobre a prevalência de sarcopenia em idosos institucionalizados são relativamente escassas e o Questionário SARC-CalF mostra-se consistente e útil para esta população. Esta dissertação contribui para o entendimento a respeito da sarcopenia em idosos residentes em instituições de longa permanência, no intuito de promover o desenvolvimento de estratégias interdisciplinares e políticas públicas neste contexto.

Palavras-chave: 1. Sarcopenia. 2. Atrofia muscular. 3. Força muscular. 4. Nível de saúde. 5. Instituições de longa permanência para idosos.

POLIFARMÁCIA E MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSAS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Autora: Níncia Lucca da Silveira Kaross

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

RESUMO

Esta dissertação teve como objetivo investigar a polifarmácia e o uso de medicamentos inapropriados em idosas participantes do Programa Elo-Creati, Passo Fundo. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, com amostra de conveniência, recorte de projeto longitudinal realizado no Centro de Referência e Atenção ao Idoso (Creati). Foram incluídas todas as mulheres com idade igual ou superior a 60 anos, matriculadas em uma ou mais oficinas, no período de agosto de 2014 a agosto de 2015, que concordaram em participar do estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Na análise dos dados obtidos pela aplicação de questionário foram realizadas frequências absolutas e relativas simples para as variáveis qualitativas e calculadas as medidas de tendência central e dispersão para as variáveis quantitativas; para verificar a associação entre as variáveis, utilizou-se análise bivariada, a partir da qual foram selecionadas variáveis com significância $p < 0,20$ para incluir na análise multivariada. Para apresentação dos resultados, esta dissertação foi estruturada em duas produções científicas. A Produção Científica I, teve como objetivo avaliar o uso de polifarmácia em idosas participantes do Programa Elo Creati. O desfecho polifarmácia foi definido como o uso de cinco medicamentos ou mais. Os resultados mostraram que, em relação ao critério idade, idosas com mais de 80 anos foram as que mais apresentaram polifarmácia, 39,1%. Já, quando analisadas as comorbidades, 47,9% das participantes apresentavam polifarmácia e eram portadoras de Diabetes Mellitus, e 31,8% das participantes apresentavam polifarmácia e tinham como comorbidade a hipertensão. Os resultados obtidos possibilitam afirmar que o panorama de polifarmácia por idosas, no município do estudo, não difere do encontrado na literatura que investigou o tema em outras regiões do Brasil, revelando certa tendência nacional. A Produção Científica II avaliou interações medicamentosas e

medicamentos potencialmente inapropriados em idosas participantes do Programa Elo-Creati, Passo Fundo. O desfecho medicamento potencialmente inapropriado foi avaliado segundo os Critérios de Beers 2015. Foi possível observar que, dentre todos os medicamentos avaliados, 16 interações medicamentosas foram encontradas, sendo 54,4%, destas, de intensidade moderada. As interações medicamentosas prevalentes foram entre Puran T4 versus Sinvastatina e Puran T4 versus Omeprazol. Em relação a avaliação de medicamentos potencialmente inapropriados, segundo os Critérios de Beers 2015, apenas 2,4% foram encontrados. Ao final, conclui-se que os profissionais da área da saúde deveriam ter mais conhecimento sobre o uso de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos, uma vez que, as consequências deste uso podem acarretar consequência graves para essa faixa etária.

Palavras-chave: 1. Medicamentos Potencialmente Inapropriados. 2. Polifarmácia. 3. Critérios de Beers. 4. Reações Adversas a Medicamentos. 5. Interações medicamentosas.

PERFIL DE SAÚDE DE SUJEITOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES TERAPÊUTICAS

Autora: Paula Manfredi

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luísa Sant'Anna Alves

Coorientadora: Profa. Dra. Bernadete Maria Dalmolin

RESUMO

O envelhecimento populacional é evidenciado pela transição demográfica atual, em que é marcada pela redução dos níveis de fecundidade e natalidade e aumento da proporção de idosos e da expectativa de vida. Esse fenômeno traz consigo a necessidade de recuperação e promoção de saúde a todos os indivíduos, porém alguns grupos populacionais requerem mais atenção, como indivíduos portadores de transtornos mentais, principalmente os que estão institucionalizados, visto que, na maioria dos casos, possuem um aumento do comprometimento da saúde. Essa população, por possuir mais alterações na qualidade e expectativa de vida, necessitam de um maior acompanhamento e planejamento terapêutico. Diante disso, o objetivo deste trabalho é identificar o perfil de saúde de sujeitos residentes em instituições terapêuticas, com foco na prevalência do uso de polifarmácia e avaliação do estado nutricional. Trata-se de um estudo transversal com indivíduos com transtornos mentais em Residenciais Terapêuticos Privados (RTP) com amostra total de 254 prontuários. Na produção científica I, o objetivo foi verificar a prevalência de polifarmácia e fatores associados em sujeitos com transtornos mentais internados em residências terapêuticas no município de Passo Fundo. O desfecho, polifarmácia, foi avaliado considerando o uso de pelo menos 5 medicamento de uso contínuo. Foram investigados 254 sujeitos em situação de moradia em instituições terapêuticas, a prevalência de polifarmácia foi de 55,6%. Na análise bivariada foi possível verificar menor prevalência de polifarmácia entre os sujeitos que não apresentavam doença clínica e com menor tempo de internação ($p < 0,05$). O mesmo resultado se manteve na análise multivariada, sendo que a razão de prevalência foi de 0,670 (IC95%: 0,514; 0,874) para doença clínica e 0,661 (IC95%: 0,451; 0,968) para tempo de internação. Na produção científica II, o objetivo foi descrever o estado nutricional de sujeitos residentes em instituição terapêutica. O tamanho amostral foi de 160 indivíduos, pois nem todos autorizaram a realização das medidas antropométricas. Foi identificado que 66,2% da amostra estava com excesso de peso, de acordo com o IMC. A partir da circunferência da cintura, observou-se prevalência de 71,2% de risco elevado ou muito elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, em ambos os sexos. Houve associação entre

circunferência da cintura elevada e muito elevada, sexo feminino e presença de doença clínica ($p < 0,05$). O estudo identificou elevada prevalência de polifarmácia associado ao tempo de internação e presença de doença clínica, e de associação entre circunferência de cintura elevada e muito elevada, sexo feminino e presença de doença clínica. Tais resultados merecem atenção, pois trata-se de sujeitos jovens e com risco de mortalidade precoce pela própria condição clínica. Sugere-se que os gestores federais, estaduais e municipais de saúde avaliem as condições de atenção psicossocial em liberdade, nos seus territórios, a fim de melhorar a qualidade de vida e saúde desses sujeitos.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Transtornos Mentais. 3. Institucionalização. 4. Medicamentos. 5. Estado Nutricional.

INFLUÊNCIA DO USO DE UM APLICATIVO M-HEALTH NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO

Autora: Raquel Debon

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

A hipertensão arterial é considerada um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças do aparelho circulatório e um dos mais importantes problemas de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 600 milhões de pessoas tenham Hipertensão Arterial Sistêmica e anualmente 7,1 milhões vão a óbito em decorrência dessa doença, gerando onerosos custos aos sistemas de saúde. A adoção de um estilo de vida saudável é um importante aliado para a manutenção da pressão arterial (PA) nos níveis recomendados. Contudo, os hábitos saudáveis precisam ser adotados desde a infância, ou seja, durante todo o processo de envelhecimento, para que não ocasione problemas futuros. Controlar a PA ainda é um desafio, pois com as atividades do cotidiano e a falta de tempo, muitas pessoas não se preocupam em manter os níveis de pressão normais. O uso de aplicativos m-Health pode auxiliar na melhoria das condições de saúde e dos níveis pressóricos. Com essa finalidade, o aplicativo e-Lifestyle visa auxiliar o monitoramento das condições de saúde de pacientes hipertensos, com vistas a incentivar um estilo de vida saudável. Diante deste contexto, o objetivo desta dissertação foi avaliar os efeitos do uso do sistema e-Lifestyle nas condições de saúde de pacientes com hipertensão atendidos na rede pública de saúde. Trata-se de um ensaio clínico não randomizado, controlado e não cego, comparando o uso de um aplicativo m-Health com o tratamento convencional de HA por um período de três meses, realizado com portadores de hipertensão, com idade entre 18 a 80 anos, atendidos nas ESF 1º Centenário e Nenê Graeff, localizadas no município de Passo Fundo. A amostra foi estratificada em dois grupos: Grupo Intervenção (GI), que realizou a intervenção com o uso do app e-Lifestyle e Grupo Controle (GC), que não recebeu nenhuma forma de intervenção, além do tratamento convencional durante a pesquisa. Os instrumentos utilizados para a avaliação foram os seguintes: Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Checklist com os requisitos para participar da pesquisa, Questionário de caracterização da amostra, Questionário de Frequência Alimentar (QFA), Escala "Appraisal of Self-Care Agency Scale (ASA - A)" Autocuidado, e exames de hemograma, Creatinina, Ácido úrico, Sódio e potássio, Colesterol total, HDL e triglicerídeos e Glicemia, aferição da Pressão Arterial Sistólica e Diastólica. Ao finalizar deste estudo os resultados apresentados foram positivos, o uso do aplicativo e-Lifestyle proporcionou

melhoras nas condições de saúde de pacientes com HA. Entre as melhorias verificadas em ambos os grupos, estão a redução nos valores de colesterol total e não-HDL, consumo mais saudável em relação a saladas e refrigerantes, e aumento de autocuidado conforme a escala ASA-A. Entretanto, o GI, que usou o aplicativo m-Health apresentou melhores resultados. O uso de tecnologias aliadas à saúde é um avanço positivo que vem a auxiliar o tratamento dos pacientes com hipertensão, proporcionando maior adesão ao tratamento, hábitos mais saudáveis e melhores condições de saúde complementando as ações já existentes junto as ESF. Os resultados dessa dissertação estão apresentados na forma de um artigo científico.

Palavras-chave: 1. Hipertensão. 2. Condições de saúde. 3. M-Health. 4. Saúde Pública. 5. Tecnologia em saúde

QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS POR NEOPLASIA MAMÁRIA

Autor: Rinede Luís Manfredini

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

O objetivo geral foi avaliar a influência da cirurgia mastectomia radical modificada no tratamento do câncer de mama na qualidade de vida e autoestima de mulheres que não realizaram reconstrução de mama. O estudo é do tipo transversal, descritivo analítico, quantitativo. Participaram do estudo 62 mulheres que realizaram cirurgia de mastectomia mamária radical modificada, no município de Erechim/RS, no período de janeiro de 2006 a janeiro de 2016. Os dados de identificação foram obtidos no prontuário eletrônico da Unidade de Assistência de Alta Complexidade desta cidade (UNACON). Os dados foram obtidos após autorização expressa da direção da instituição. Todas as mulheres realizaram mastectomia radical modificada pelo Sistema Único de Saúde e não realizaram reconstrução de mama, responderam aos questionários para a coleta de dados. Os documentos foram enviados por correspondência através do Correios, com um primeiro envelope contendo carta convite assinada pela direção da Fundação Hospitalar Santa Terezinha para participar da pesquisa. Em aceitando, haviam outros dois envelopes que constavam de um teste de qualidade de vida WHOQOL-bref e Escala de autoestima de Rosenberg, juntamente com o questionário elaborado para caracterização socioeconômica da população estudada. Os dados foram analisados por meio da linguagem R 3.3.2. Para analisar os efeitos foram utilizados os seguintes testes Qui-quadrado e Exato de Fisher. O nível de significância definido para rejeição de H0 foi $s = 0,05$. A principal contribuição deste estudo foi a descrição dos efeitos da mastectomia radical modificada para o tratamento de neoplasia mamária, na qualidade de vida e autoestima de mulheres que não realizaram reconstrução de mama.

Palavras-chave: 1. Neoplasia de mama. 2. Mastectomia radical. 3. Mamoplastia. 4. Excisão de linfonodo. 5. Lesões do ombro.

AUTOESTIMA DE MULHERES IDOSAS APÓS VIVÊNCIA DO LUTO

Autora: Sabrina Andreia Tubin

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

A perda de um cônjuge acarreta diversas mudanças emocionais e psicossociais. Vivencia-se um período de reação à perda da pessoa amada. O luto é considerado um processo de realocação e readaptação do sujeito.

É experimentado como sendo tão difícil quanto à perda do cônjuge. A viuvez na mulher idosa, além dos fatores corriqueiros do luto, implica ainda em uma reorganização de seu papel social. O objetivo do estudo foi entender a visão de idosas viúvas sobre o que é “ser mulher” num período antes e após a perda do cônjuge. Buscou-se analisar as relações afetivas e o que essa perda afetou as suas vidas. A abordagem utilizada na pesquisa foi de caráter qualitativo. A amostra contemplou 11 mulheres idosas com mais de 60 anos. Adotou-se a técnica de entrevista coletiva. Foram realizados dois encontros, com intervalo de quinze dias, com duração de aproximadamente uma hora. Foram efetuados questionamentos referentes à vida ao lado do cônjuge, ao luto vivido e à superação. A média de idade das idosas viúvas foi de 71,0 anos, com uma média de tempo de viuvez de 5,7 anos. Os resultados da pesquisa foram analisados por meio da análise de conteúdo proposta por de Bardin. Foi utilizado o aplicativo NVivo 12 para estruturação das categorias e subcategorias de análise. Observou-se uma significativa diferença na percepção das idosas sobre o que é “ser mulher” nos diferentes períodos antes e após a viuvez. As idosas apontaram que gostariam que seus cônjuges ainda estivessem vivos, porém afirmaram que se pudessem voltar no tempo teriam atitudes diferentes em relação aos seus papéis como esposa, mãe e mulher. Hoje possuem uma visão de mundo diferente de quando eram casadas. Sentem mais liberdade e investem mais em si mesmas e na sua própria autoestima. Palavras-chave: 1. Luto. 2. Viuvez. 3. Mulher. 4. Idosa. 5. Relação conjugal.

AValiação DE UMA COMPOSIÇÃO MUSICAL PARA MELHORAR A QUALIDADE DE SONO DE PESSOAS IDOSAS COM INSÔNIA

Autor: Samir Longoni Hatem

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientador: Prof. Dr. Cassiano Mateus Forcelini

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de uma música composta para a melhoria do sono em pessoas idosas com insônia. O estudo é um ensaio clínico randomizado aberto não cego. Para verificar a eficiência da música a amostra foi dividida em dois grupos. O grupo intervenção testou a música composta para este fim; já o grupo controle utilizou duas composições de Mozart. A amostra foi constituída por 11 pessoas idosas com diagnóstico de insônia crônica, com idade igual ou superior a sessenta anos, sorteadas aleatoriamente, sendo que cinco idosos participaram do grupo intervenção e os demais no grupo controle. Foram excluídas do estudo pessoas idosas que fazem uso de medicamento para dormir ou que tinham diagnóstico de outros distúrbios de sono, além da insônia. A qualidade do sono foi avaliada por meio do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg, instrumento validado em português. Os dados foram apresentados como média e desvio-padrão, mediana e intervalos interquartis. Os dados quantitativos foram analisados com o teste t de Student para amostras independentes e emparelhadas. A resposta do estudo foi a eficiência da composição composta para a pesquisa contra uma seleção de Mozart como referência. Houve redução das médias dos escores da escala de Pittsburg para ambos os grupos. Quando se comparou inter-grupos as diferenças encontradas não foram estatisticamente significativas. Quando se comparou intra-grupos as médias dos escores da escala de Pittsburg apresentaram diferenças estatisticamente significativas para o grupo intervenção ($p = 0,003$). As principais conclusões indicam que a desistência de participar da pesquisa por algumas pessoas idosas ocorreu

devido ao fato de perceberem que não gostam de dormir com música. A qualidade do sono melhorou para ambos os grupos. A música composta apresentou melhor desempenho.

Palavras-chave: 1. Musicoterapia. 2. Música e sono. 3. Relaxamento. 4. Pessoas idosas. 5. Insônia.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA ACUPUNTURA, OZONIOTERAPIA E DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Autora: Sígla Adriana Campos Tortelli

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Cristina Miyagaki

Coorientador: Prof. Dr. João Paulo De Carli

RESUMO

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são as condições mais comuns de dor orofacial crônica e, devido ao fato de possuírem etiologia multifatorial, dispõem de inúmeras opções de tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da acupuntura, ozonioterapia e laserterapia no tratamento de pacientes com disfunção temporomandibular através de um ensaio clínico randomizado. Foram selecionados 12 estudantes ou professores de pós-graduação da Universidade de Passo Fundo que preencheram os critérios para presença de DTM, os quais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=4): G1: laserterapia, G2: acupuntura, e G3: ozonioterapia. Os protocolos de tratamento foram aplicados distintamente nos respectivos grupos, em seis sessões. Em todos os pacientes foram aplicados questionários de diagnóstico de DTM (RDC/TMD), Qualidade de Vida (OHIP-14), Escala de dor (EVA), auto percepção de estresse (EADS21) e foi realizada avaliação da abertura bucal máxima. Após os tratamentos foi realizada uma reavaliação em 30 dias. Os dados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente através dos testes de Wilcoxon para comparação entre os grupos e o teste de Kruskal-Wallis para análise em cada grupo ao longo do tempo. ($p \leq 0,05$). Os resultados indicaram que nenhum tratamento foi mais efetivo que o outro, mas quando analisados de forma geral, todos os tratamentos diminuíram a dor e melhoraram a abertura bucal máxima. A qualidade de vida em relação à variável dor mostrou-se efetiva quando comparadas antes e pós as intervenções. Foi possível concluir que todos os tratamentos foram efetivos no tratamento da disfunção temporomandibular.

Palavras-chave: 1. Transtornos da Articulação Temporomandibular 2. Terapia a laser. 3. Terapia por Acupuntura 4. Ozônio 5. Qualidade de vida.